

Neurocosméticos e Bem-Estar: Uma Revisão Bibliográfica sobre o Impacto do Estresse Cutâneo na Estética Facial

Edilene da Silva¹

Fábio Daniel da Silva Oliveira²

Fátima Bezerra da Silva³

Roberta Pereira⁴

Stephanie dos Santos Marques Francisco⁵

Débora Cavichioli⁶

O estresse psicológico influencia diretamente a saúde da pele pelo eixo pele-cérebro, favorecendo condições como acne, dermatite, psoríase e envelhecimento precoce, o que configura um problema estético e de bem-estar. Nesse contexto, surgem os neurocosméticos, produtos desenvolvidos para atuar simultaneamente na estética cutânea e no equilíbrio emocional, reduzindo o estresse oxidativo e promovendo saúde psicodermatológica. O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão bibliográfica, a relação entre estresse cutâneo e envelhecimento da pele, destacando os potenciais efeitos dos neurocosméticos no bem-estar e nos resultados estéticos, justificando-se pela crescente demanda por práticas integrativas e seguras na estética. A questão central é compreender como esses produtos podem auxiliar profissionais da área no manejo de sinais cutâneos relacionados ao estresse. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica em bases como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2025, com descritores relacionados a neurocosméticos, psicodermatologia e estética, selecionando 18 artigos pertinentes ao tema. O referencial teórico indica que o estresse aumenta cortisol e radicais livres, prejudicando a barreira cutânea e acelerando o envelhecimento, enquanto ativos neurocosméticos como triptofano, lavanda, magnólia e adaptógenos reduzem inflamação e melhoram a percepção de bem-estar. Nesse contexto, os neurocosméticos adaptógenos ganham destaque por aliar a ação na comunicação pele-sistema nervoso à capacidade de fortalecer a resiliência cutânea frente a agentes estressores internos e externos, promovendo equilíbrio, proteção e uma experiência sensorial positiva associada ao skincare. Os resultados apontam melhora na textura da pele, redução de linhas finas e aumento da sensação de relaxamento, embora faltem ensaios clínicos controlados de longo prazo. Conclui-se que os neurocosméticos representam inovação promissora ao integrar ciência e bem-estar na estética facial, com benefícios potenciais para saúde cutânea e emocional, tornando-se um campo relevante para pesquisas futuras e prática clínica baseada em evidências.

Palavras-chave: Neurocosméticos. Psicodermatologia. Estresse Cutâneo. Estética Facial. Bem-Estar.

¹Pós-graduanda em Enfermagem Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: edilenesilvamazloun@gmail.com

²Pós-graduando em Enfermagem Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: fdsoliver@yahoo.com.br

³Pós-graduanda em Biomedicina Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: fatima.jp123@gmail.com

⁴Pós-graduanda em Biomedicina Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: robertapereira451@gmail.com

⁵Pós-graduanda em Biomedicina Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: stephaniebiomed95@gmail.com

⁶Docente da Faculdade ITA Educacional, e-mail: coordenacaopedagogica2@itaeducacional.com.br